



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Componente Ilusório Da Alta Prevalência De Sobrepeso E Obesidade Em Crianças E Adolescentes: Influência Da Puberdade Progressivamente Mais Precoce

Autores: ARISTIDES CRUZ; ADRIANE COSTA; LETÍCIA BOTELHO

Resumo: A cada meio ano de precocidade da puberdade de uma população, a estatura e o índice de massa corporal (IMC) de crianças e adolescentes se tornam meio ano mais elevados em comparação aos gráficos de crescimento, os quais foram desenvolvidos a partir de dados populacionais de 40 anos atrás nos Estados Unidos. Isto gera um componente ilusório nas altas prevalências atuais de sobrepeso e obesidade entre os 5 e 18 anos de idade. Objetivo: quantificar o excedente ilusório de obesidade e sobrepeso em populações que tiveram com o passar das décadas a puberdade adiantada em relação à população que gerou os atuais gráficos referência de IMC. Método: foram utilizados os gráficos de crescimento CDC 2000. A plotagem das linhas verticais das idades foi deslocada 0,5 ano e 1 ano para a esquerda e calculado o escore z da população situado acima das linhas dos percentis 85 e 95 com o apoio do programa Epi Info. Assim foi possível calcular em cada idade o excedente ilusoriamente classificado como sobrepeso e obesidade. Resultados: nos países com 25% de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes (10% a mais que o esperado), nas idades de maior pico de influência, 28 a 63% do aumento das prevalências se deve à puberdade 0,5 a 1 ano mais precoce. Nos países com 35% de sobrepeso e obesidade (20% a mais que o esperado, e condição atual no Brasil), nas idades de maior pico de influência, 14 a 32% do aumento das prevalências se deve à puberdade 0,5 a 1 ano mais precoce. O pico de influência deste componente ilusório se dá nas idades de 6 a 11 anos em meninos e 7 a 10 anos em meninas. Conclusão: a maturação puberal progressivamente mais precoce promove um aumento ilusório não desprezível na proporção de sobrepeso e obesidade em escolares e adolescentes.